

Reunião do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR

Local: Centro de Arquitetura e Urbanismo - CAU

Data: 30 de setembro de 2010

Horário: 10:00h às 13:00h

Conselheiros : Marco Antônio Barbosa (SENGE); Flávio Ferreira (IAB-RJ); Armando Ivo de Carvalho Abreu e Ângela Botelho (SEARJ); Fernanda Salles (AsBEA); José Conde Caldas e David Cardeman (ADEMI); Mauro Henrique de Magalhães (ACRJ); Vânia Leal Mendonça (SMO); Sílvia Carvalho Barboza (SMH); Simone Thury M. Rodrigues Lopes (CVL); Carlos Alberto Muniz e Luiz Eduardo Pizzotti (SMAC); Sérgio Moreira Dias, Marlene Ettrich e Aída Myrian Billwiller (SMU).

Faltas justificadas: João Carlos Barbosa Brasil (FAFERJ).

Participantes: Jeanne Trindade (RIOZOO); Isabela Ono e Gustavo Leivas (Escritório Burle Marx); Clóvis Villas-Bôas (ITERJ); Sydnei Menezes (FPJ); Flávio Vieira Teixeira (SMH); Jean Pierre Janot (SMU/CAU); Giselle Guerisoli (SMU/CAIS); Thaís Garlet Biagini (SMU).

Palestrantes:

Jean Pierre Janot – Centro de Arquitetura e Urbanismo da SMU

Jeanne Trindade – Subgerência de Arquitetura e Paisagismo da RIOZOO

Isabela Ono e Gustavo Leivas – Escritório Burle Marx

Secretário Municipal de Urbanismo e Presidente do COMPUR Sérgio Moreira Dias abriu a reunião apresentando os palestrantes e o tema escolhido:

PROJETO MARACANÃ: ENTORNO E SUA LIGAÇÃO COM A QUINTA DA BOA VISTA

Destacou tratar-se de um projeto que integra dois grandes equipamentos – Estádio do Maracanã e a Quinta da Boa Vista – situados na proximidade de áreas e equipamentos que estão deteriorando o ambiente. Informou também, que integrará o conjunto dos espaços de lazer, a área do exército onde situa-se um presídio desativado.

A área em questão atinge aprox. 300.000 m², similar ao espaço da Quinta da Boa Vista. Após mencionar vários aspectos que permitem que essa área abrigue um novo ícone da cidade, passou a palavra aos palestrantes para apresentação da proposta.

Principais pontos colocados por Jean Pierre Janot – representando o Centro de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria Municipal de Urbanismo:

- A proposta é antiga na Prefeitura: existem projetos anteriores ao período de elaboração do PEU São Cristóvão.

- São objetivos da proposta para a área:

a) Requalificar as áreas públicas;

b) Fazer a conexão entre os bairros;

c) Integrar os dois equipamentos;

d) Preparar a área para os grandes eventos programados;

e) Melhorar as condições de tráfego na área.

- Previsão para a implantação de um Hospitality Center, que será ligado por passarelas.

- Na expansão da Quinta será considerada a influência da ocupação informal existente na área.

- As propostas viárias em estudo, que permitem a expansão da Quinta, consideram a abertura entre a Rua Ceará e a Rua São Cristóvão, a criação de passagem sobre a linha férrea e a promoção da integração entre as áreas.

- Está proposta a criação de túnel embaixo do Morro do Telégrafo, já incorporado ao projeto da SMH para o Morro da Mangueira.

- Previsão de implantação de uma grande ciclovia, que distribuirá o fluxo de visitantes em todas as direções.

- Criação de parque a ser implantado em duas etapas.

- Referências à adaptação da passarela às metas de integração entre as estações do Metrô e da Supervia.

Principais pontos colocados por Jeanne Trindade – representando a Fundação Parques e Jardins e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

- O objetivo do estudo é alcançar a integração de dois grandes ícones, Maracanã e a Quinta da Boa Vista, e fazer integrar esses elementos à identidade da cidade do Rio de Janeiro.

- A idéia é reforçar a área como espaço de lazer, pois estas atividades já são freqüentes em torno do Maracanã, à semelhança do que ocorre na Lagoa. A idéia do Estado é de desativar toda uma área com equipamentos públicos do outro lado da linha do trem.

- Foi informado que o Jardim Zoológico hoje registra 100.000 pagamentos/mês, o que significa aprox. 2 milhões de entradas pagas ao ano. Com base nesses dados, estima-se que a Quinta da Boa Vista deve receber 5 milhões de visitantes por ano, sem terem sido considerados os grandes eventos.

- Considerando que o PEU de São Cristóvão permite adensamento, bem como aquele que já ocorre com a implementação do programa Minha Casa, Minha Vida nesta área, é intenção, além de ampliar a área da Quinta como espaço de lazer, fazer da própria passarela de ligação com o Maracanã um equipamento de lazer.

- Todo o paisagismo foi pensado como ambiência do século XXI, incluídas ciclovias na proposta. Todo o conjunto integrará três ícones – a Quinta do século IX, o Maracanã do século XX e a passarela do século XXI.

Principais pontos colocados por Isabela Ono e Gustavo Leivas – representando o Escritório Burle Marx:

- A proposta é a de criar para a área, uma passarela com identidade marcante: mais larga, funcionando como praça com ciclovia e com quatro rampas de descida – para o Maracanã de um lado, e para o outro, uma para a Quinta, outra para São Cristóvão e uma terceira para o parque, na direção da Mangueira.

- O programa para o parque contempla:

a)manutenção de toda a vegetação existente;

b)espaço de uso múltiplo embaixo da passarela;

c)duas áreas de "playground";

d)duas áreas com quadras esportivas e skate;

e)três áreas de estacionamento localizadas em sua periferia (é intenção manter os estacionamentos fragmentados para evitar impactos);

f)manutenção do visual das cavaliariças existentes.

Complementações colocadas pelo Secretário Municipal de Urbanismo:

- Quanto aos impactos positivos esperados, mencionou que as escolas existentes se transformarão em escolas-parque.

- Lembrou que, por ser a Copa do Mundo representada pela visão sobre o Maracanã, é grande a responsabilidade na decisão pela imagem de uma paisagem que represente o Rio de Janeiro – criar um ícone que integre os outros dois já existentes e que represente o Rio.

- A decisão de trazer o Escritório Burle Marx foi importante por ser conhecido mundialmente pela sua paginação de piso.

- Trata-se de um grande legado para a Zona Norte – presente para os cariocas e para as futuras gerações.

Principais pontos colocados pelos conselheiros:

1) Por conselheiro representante da SEARJ:

Considerou a idéia excelente, porém sentiu falta na proposta da integração do lazer com atividades comerciais que, quando não considerada, abre espaço para as atividades informais. Citou o Parque do Flamengo como exemplo, onde a atratividade comercial criada passou a garantir segurança ao espaço.

2) Por conselheiro representante da ADEMI:

Elogiou o projeto e parabenizou a Prefeitura pela iniciativa de adquirir a área do Exército, colocando os seguintes pontos:

- a) O que se quer é a integração do bairro da Tijuca com a Quinta;
 - b) Considera que a passarela deveria chegar até a entrada principal da Quinta, por ser a área mais fechada e por integrá-la melhor ao conjunto;
 - c) Lembrou que os fundos da área da Quinta são espaços bastante sombrios;
 - d) Considera interessante que seja ouvida a população local;
 - e) Sugere que seja substituída a passagem de carros a 90° sobre a linha do trem para outro lugar próximo.
- Mencionou a proposta da ACRJ de espetáculo de luz e som na Quinta.
 - Outro conselheiro representante da ADEMI destacou a necessidade de ser melhorado o sistema de transportes públicos.

3) Por conselheiro representante do IAB – RJ:

- Parabenizou a Prefeitura pelo projeto e comentou que a área foi estudada durante quatro anos por atelier na FAU/UFRJ. Sobre o projeto fez os seguintes comentários:

- a) Temos um estádio que é o mais conhecido do mundo. Considera um erro urbanístico manter as atividades existentes em torno criando o favelamento dessa área;
- b) Lembrou que a passarela sobre o trem precisa atingir 10 metros de altura, equivalente a 3 andares, sendo portanto necessária a previsão de ocupação por atividades deste espaço sob a passarela;
- c) Parabenizou a Prefeitura pela aquisição da área do Exército;

d) Não concorda com a relevância dada à passagem de carros sobre a linha do trem dada pelo representante da ADEMI;

e) Sugere a realização de um grande concurso público, para que seja avaliado em detalhes o que é bom para a cidade.

- Em relação aos aspectos relacionados à mobilidade urbana, quer ser enfático:

a) As únicas metrópoles do mundo, com mais de 10 milhões de habitantes, onde se vai ao centro de carro, são Rio e São Paulo - há a necessidade que se promova a inversão dos valores que criam essa situação;

b) Considera que só se terá transporte público com qualidade, quando os formadores de opinião passarem a usar o transporte coletivo.

4) Por conselheira representante da SMH:

Parabenizou o projeto, que apresentou uma morfologia importante como fruto de estudos.

- Destaca ser importante que essa área passe a integrar o plano de áreas verdes de São Cristóvão - seria o 1º plano no Rio a ser implantado e um exemplo de trabalho coletivo.

5) Por coordenador de projetos da SMH:

Informou que o projeto sob responsabilidade da SMH prevê:

a) Ciclovias no tratamento a ser dado à Visconde de Niterói;

b) Desvio de tráfego pesado em negociação com a Supervia;

c) Núcleo educacional no prédio do IBGE;

- Manifestou preocupação com a altura de 10 metros da passarela em relação à volumetria do restante da área.

6) Por conselheiro representante da SENGE - Quanto à crítica feita aos espaços criados em torno do Maracanã, lembrou que estes foram denominados em homenagem a pessoas que lutaram pelo esporte.

- Destacou a importância de soluções para estacionamento de veículos, pois o Maracanã é visitado por toda a população do Brasil.

- Também destacou a importância de revitalização da Visconde de Niterói, lembrando que a Mangueira é a única escola que permanece no seu lugar de origem. É necessário fazer intervenções nas áreas abandonadas ao longo da Visconde de Niterói para que não se favelizem. Considera que a Tijuca não precisa de revitalização, e sim as áreas ao longo da Visconde de Niterói, área que considera um problema crítico.
- Destacou a importância do Centro de Tradições Nordestinas, único no país, e lembrou a necessidade de solução para as áreas de prostituição, o prédio abandonado do IBGE e os alagamentos na Praça da Bandeira.

7) Por conselheiro representante da ACRJ:

Considera importante que o projeto seja discutido quanto aos aspectos relacionados à preservação devido à importância histórica da área.

Comentários do Secretário Municipal de Urbanismo em resposta ao colocado pelos conselheiros:

- O conceito que prevaleceu na definição da proposta da passarela foi o de garantir a maior transparência possível, como se fosse um mirante. Caberá ao poder público reprimir ocupações irregulares, caso ocorram.
- O espaço embaixo da passarela ainda não foi detalhado e poderá abrigar atividades.
- As obrigações quanto a vagas para os eventos estão distribuídas em locais situados por um raio em torno. Foi opção de projeto não incentivar os estacionamentos e sim criar a integração com ciclovias. Este projeto não privilegia o carro e sim os cidadãos, pois neste espaço temos estações ferroviárias e metroviárias, e a idéia para o Rio é a de encontrar soluções que prescindam do carro.
- A definição das descidas das passarelas resulta da experiência da Fundação Parques e Jardins. A visada mais importante é o eixo do Maracanã – essa perspectiva deve ser valorizada.

- Os galpões do Corpo de Bombeiros serão integrados à área do projeto.

- Quanto à revitalização das áreas em torno da Visconde de Niterói, existem outros projetos que estão sendo desenvolvidos e que foram apresentados em outras ocasiões.

- A Prefeitura está comprando áreas degradadas para transformá-las em áreas de lazer. Por último mencionou a importância da proposta de arborização integrada ao projeto, de impacto positivo para a revitalização da própria Quinta. Finalizando, agradeceu as contribuições para o projeto que ainda está em fase de estudo.

Em 08/10/10

Marlene H. M. Ettrich

Secretária Executiva do COMPUR.